

**O MESTRADO ACADÊMICO INTERCAMPI EM EDUCAÇÃO E ENSINO DA  
UECE: ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE A PRODUÇÃO ACADÊMICA**

THE INTERCAMPI ACADEMIC MASTER'S IN EDUCATION AND TEACHING AT  
UECE: A BIBLIOGRAPHIC STUDY ON ACADEMIC PRODUCTION

EL MÁSTER ACADÉMICO INTERCAMPI EN EDUCACIÓN Y ENSEÑANZA DE LA  
UECE: ESTUDIO BIBLIOGRÁFICO SOBRE LA PRODUCCIÓN ACADÉMICA

Liane Lima da Cunha<sup>1</sup> 0000-0003-4080-0638

Emerson Augusto de Medeiros<sup>2</sup> 0000-0003-3988-3915

José Ernandi Mendes<sup>3</sup> 0000-0001-5253-1565

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Ceará – Limoeiro do Norte, Ceará, Brasil; liane.lima@aluno.uece.br

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil; emerson.medeiros@ufersa.edu.br

<sup>3</sup> Universidade Estadual do Ceará – Fortaleza, Ceará, Brasil; ernandi.mendes@uece.br

**RESUMO:**

o presente artigo objetiva inventariar a produção acadêmica referente às dissertações defendidas no âmbito do Mestrado Acadêmico Intercampi em Educação e Ensino (MAIE) da Universidade Estadual do Ceará (UECE), as quais estão disponibilizadas no Sistema de Informação e Documentação (SidUece), repositório institucional on-line da instituição. Para tanto, considerou o período entre 2013 (ano de criação do programa) e 2025 (ano de realização da pesquisa). O estudo fez uso do levantamento bibliográfico e se tipifica como um estado do conhecimento. Ao todo, fizeram parte da análise 173 dissertações. Delimitou-se como eixos de análise, os seguintes: i) a distribuição das dissertações por ano; ii) os *loci* das pesquisas; iii) os sujeitos investigados; iv) o sexo biológico dos pesquisadores; e v) as temáticas investigadas. Como considerações, pontuam-se, entre outros aspectos, que as pesquisas dissertativas se concentraram, majoritariamente, no estado do Ceará, abrangendo 36 municípios. Esse aspecto reforça a interiorização do programa e da pós-graduação em educação no estado.

**Palavras-chave:** pós-graduação em educação; pesquisa educacional; formação de pesquisadores.

**ABSTRACT:**

This article aims to survey the academic production related to the dissertations defended within the scope of the Intercampus Academic Master's Program in Education and Teaching (MAIE) at the State University of Ceará (UECE), which are available in the Information and Documentation System (SidUece), the institution's online institutional repository. To this end, the study considered the period between 2013 (the year the program was created) and 2025 (the year the research was conducted). The study employed a bibliographic survey and is characterized as a state-of-the-knowledge research. In total, 173 dissertations were included in the analysis. The following analytical axes were defined: (i) the distribution of dissertations by

year; (ii) the loci of the research; (iii) the subjects investigated; (iv) the biological sex of the researchers; and (v) the themes investigated. As concluding considerations, among other aspects, it is highlighted that the dissertations were predominantly concentrated in the state of Ceará, covering 36 municipalities. This aspect reinforces the interiorization of the program and of graduate education in education within the state.

**Keywords:** graduate education; educational research; researcher training.

### RESUMEN:

El presente artículo tiene como objetivo inventariar la producción académica referente a las tesis defendidas en el ámbito del Máster Académico Intercampi en Educación y Enseñanza (MAIE) de la Universidad Estatal de Ceará (UECE), las cuales están disponibles en el Sistema de Información y Documentación (SidUece), repositorio institucional en línea de la institución. Para ello, se consideró el período entre 2013 (año de creación del programa) y 2025 (año de realización de la investigación). El estudio hizo uso del levantamiento bibliográfico y se tipifica como un estado del conocimiento. En total, formaron parte del análisis 173 tesis. Se delimitaron como ejes de análisis los siguientes: i) la distribución de las tesis por año; ii) los lugares de las investigaciones; iii) los sujetos investigados; iv) el sexo biológico de los investigadores; y v) las temáticas investigadas. Como consideraciones, se destacan, entre otros aspectos, que las investigaciones de tesis se concentraron, mayoritariamente, en el estado de Ceará, abarcando 36 municipios. Este aspecto refuerza la interiorización del programa y de la posgraduación en educación en el estado.

**Palabras clave:** posgrado en educación; investigación educativa; formación de investigadores.

## Introdução

A pós-graduação *stricto sensu* compõe um importante constituinte da sociedade, especialmente no que se refere à esfera educacional, contribuindo para avanços na qualidade da educação e para a ampliação de oportunidades em diferentes regiões e realidades do território brasileiro. A partir disso, este estudo refere-se a um levantamento bibliográfico, do tipo Estado do Conhecimento, sobre as dissertações produzidas no âmbito do Mestrado Acadêmico Intercampi em Educação e Ensino<sup>1</sup> (MAIE) da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Dessa maneira, o presente artigo objetiva inventariar a produção acadêmica referente às dissertações defendidas no âmbito do MAIE/UECE e disponibilizadas no Sistema de Informação e Documentação (SidUece), repositório institucional on-line da Universidade Estadual do Ceará (UECE), considerando o período entre 2013 (ano de criação do programa) e

---

<sup>1</sup> A partir das Resoluções nº 1891/2023-CONSU e nº 4913/2023-CEPE e pela CAPES, em 19 de setembro de 2024, o MAIE/UECE tornou-se o Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino - Mestrado e Doutorado, vinculado à Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM) e à Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC), da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

2025 (momento de realização do levantamento bibliográfico). Nesse lastro, delimitamos como eixos de análise: i) a distribuição das dissertações por ano; ii) os *loci* das pesquisas; iii) os sujeitos investigados; iv) o sexo biológico dos pesquisadores; e v) as temáticas investigadas.

A consolidação do Ensino Superior no Brasil abriu portas para a subsequente expansão da pós-graduação. Como evidencia Magalhães (2023), houve um crescimento perceptível no quantitativo de programas de pós-graduação no Brasil nas últimas décadas, bem como um notório incentivo de políticas públicas que visam à sua interiorização. Observamos, a partir dos dados disponíveis no GEOCAPES (Brasil, 2023), que os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, acadêmicos e profissionais, somam o quantitativo de 4.659, os quais estão distribuídos nas cinco regiões do Brasil, o que demarca que sua presença possibilita não apenas a expansão do conhecimento científico em diferentes áreas do conhecimento, mas também a formação de professores.

Evidenciando a relevância dos espaços formativos para o aperfeiçoamento profissional e humano, a pós-graduação *stricto sensu* ocupa um lugar fundamental no itinerário formativo dos professores, tornando-se uma ferramenta importante para oportunidades futuras e para a ascensão na carreira profissional. Tal relevância é evidenciada por diversos estudos que buscam investigar a formação docente, seja inicial ou continuada, em diferentes modalidades de ensino (Saviani, 2009; Mattos; Bianchetti, 2011; Nóvoa, 2012; Gatti, 2014).

Diante do exposto, esta pesquisa adentrou na produção acadêmica no que concerne às dissertações realizadas no MAIE/UECE, disponibilizadas no repositório institucional on-line do programa, o que possibilita, em certa medida, construir uma leitura panorâmica acerca do conhecimento educacional desenvolvido, até então, nesse espaço de formação.

Sinalizamos que, ao iniciarmos o levantamento bibliográfico das dissertações, surgiram algumas indagações que permearam a análise dos dados produzidos, tais como: Quem são os pesquisadores do MAIE? De onde esses pesquisadores vêm? Quais temáticas são mais pesquisadas? Onde foram realizados esses estudos? Tais questões serão discutidas ao longo deste texto.

Realizada esta introdução, o texto encontra-se organizado em mais três seções e as considerações finais. Na primeira, apresentamos as características do atual Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino - PPGEEN/UECE (anteriormente à criação do curso de doutorado nominado de MAIE/UECE), com ênfase para sua trajetória. Na segunda seção, detalhamos o itinerário metodológico do estudo, buscando evidenciar os procedimentos realizados na pesquisa. Na terceira seção, analisamos os dados construídos conforme os cinco

eixos apresentados anteriormente. Por fim, nas considerações finais, estabelecemos um breve diálogo a partir dos dados analisados na seção anterior.

## **PPGEEN/UECE: do curso de mestrado acadêmico ao doutorado**

No fito de melhor conhecer o objeto de estudo, foi necessário nos reportar à trajetória institucional, territorial e as particularidades que caracterizam o curso de Mestrado Acadêmico Intercampi em Educação e Ensino (MAIE). A partir de informações disponíveis no regimento do programa (Universidade Estadual do Ceará, 2025), verificamos que sua criação ocorreu por meio de diferentes resoluções, como a Resolução nº 3385/2011- CEPE, de 16 de maio de 2011; a Resolução nº 808 - CONSU/UECE, de 27 de junho de 2011; e a Resolução nº 879/2012 - CONSU, de 25 de junho de 2012. Posteriormente, o curso foi aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em 22 de outubro de 2012, apresentando como área de concentração *a Educação, a Escola e os Movimentos Sociais*.

O MAIE tem como referência o caráter interdisciplinar, interdepartamental e intercampi. Essa última denominação fundamenta-se na integração de dois *campi* voltados à formação de professores: a Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM), localizada no município de Limoeiro do Norte, e a Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC), situada no município de Quixadá, ambas no interior do estado do Ceará.

Com o objetivo central de formar professores capazes de compreender o fenômeno educativo e os contextos sociais, bem como de realizar uma *práxis* educativa crítica, mediante a reflexão entre a educação, a escola e a sociedade, o curso iniciou suas atividades em março de 2013 nos *campi* da FAFIDAM e da FECLESC. Até maio de 2025, o mestrado se constituía dessa forma; contudo, novas perspectivas foram incorporadas ao cenário formativo, culminando em sua consolidação como um Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*, com a oferta dos cursos de mestrado e doutorado (Universidade Estadual do Ceará, 2025).

Com uma nova nomenclatura, o Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino (PPGEEN/UECE) — Mestrado e Doutorado — foi aprovado pelas Resoluções nº 1891/2023 - CONSU e nº 4913/2023 - CEPE e pela CAPES, em 19 de setembro de 2024, incorporando as características formativas do então MAIE/UECE. Vale destacar que o PPGEEN/UECE manteve o caráter *intercampi*, permanecendo vinculado à FAFIDAM e à FECLESC.

Atualmente, suas linhas de pesquisa organizam-se em três dimensões temáticas: a) Linha de Pesquisa 1: Escola, currículo, formação docente e práticas pedagógicas e culturais; b) Linha de Pesquisa 2: EJA, movimentos sociais, educação popular e do campo, práticas discursivas e diversidade; e c) Linha de Pesquisa 3: Trabalho, história e políticas educacionais (Universidade Estadual do Ceará, 2025).

Com o início de suas atividades em maio de 2025, foi formada a primeira turma do curso de doutorado em educação e ensino no interior do Ceará, configurando um marco histórico que repercute em diferentes dimensões no cenário educacional, ao possibilitar uma educação pública e de qualidade em nível *stricto sensu* em uma localidade historicamente pouco desenvolvida, em termos econômicos e sociais.

Realçando seu caráter de interiorização, marca do programa, torna-se necessário apresentar as características geográficas dos *campi* onde as aulas/atividades são realizadas, bem como do estado do Ceará.

### **Os *campis* FAFIDAM e FECLESC: espaços formativos da UECE**

A cidade de Limoeiro do Norte – CE, onde se localiza o *campus* da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM) — sede das aulas e atividades do programa — possui uma população estimada em 62.285 habitantes (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2023). O município apresenta clima tropical semiárido, predominantemente quente, com temperaturas médias que variam entre 28 °C e 35 °C. A quadra chuvosa concentra-se em um curto período do ano, geralmente entre os meses de fevereiro e maio, sendo predominante o bioma da caatinga.

O município oferece diferentes atrativos aos visitantes, como o Rio Jaguaribe, que margeia a cidade; o pôr do sol no Açude das Pedrinhas; além de belos prédios históricos, como a Catedral da Imaculada Conceição, e praças que abrigam espaços culturais. Limoeiro do Norte também se destaca como polo educacional, contando com a presença de instituições de ensino superior, como a Universidade Estadual do Ceará (UECE), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) e faculdades privadas (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2024).

Destacamos, ainda, que o município abriga o primeiro assentamento irrigado do Brasil, o Assentamento Zé Maria do Tomé, onde camponeses e camponesas constroem suas trajetórias

de vida a partir da cultura e da agricultura familiar, fortalecendo práticas de resistência e contribuindo para as lutas e a permanência dos povos do campo em seus territórios.

Já o município de Quixadá, localizado no Sertão Central, onde se situa a Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC), possui, de acordo com o último censo oficial, cerca de 84.168 habitantes (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2023). Suas características ambientais são semelhantes às do município anteriormente mencionado. Conhecida pela imponência de seus monólitos, Quixadá reúne diversos atrativos turísticos, entre os quais se destacam a Pedra da Galinha Choca, o Açude do Cedro, a Pedra do Cruzeiro, o Serrote do Urucu e a Pedra do Letreiro. O município também apresenta expressivos espaços culturais, que evidenciam a riqueza da cultura popular local, como a Catedral Jesus, Maria e José; a Praça José de Barro; a Casa de Saberes Cego Aderaldo; o Centro Cultural Rachel de Queiroz; o Museu Histórico Jacinto de Sousa; e o Teatrinho de Bolso Velho Didi (Prefeitura Municipal de Quixadá, 2025).

Considerando as características territoriais nas quais o Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino (PPGEEN) está inserido, destacamos que o estado do Ceará se configura como uma importante unidade federativa do Brasil, apresentando crescimento em diferentes esferas da sociedade, como na economia, no turismo e na educação. No que se refere a esta última, o estado reúne um conjunto de instituições de ensino superior públicas, entre as quais se destacam a Universidade Estadual do Ceará (UECE), a Universidade Federal do Ceará (UFC), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), a Universidade Regional do Cariri (URCA), a Universidade Federal do Cariri (UFCA) e a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), além de diversas instituições do setor privado.

O estado possui cerca de 9.268.836 habitantes, ocupando a oitava posição entre os estados mais populosos do Brasil. Sua organização territorial compreende a 184 municípios, que variam desde cidades mais populosas, com cerca de 100 mil habitantes, até municípios de pequeno porte, com menos de 6 mil moradores, evidenciando, assim, significativa heterogeneidade demográfica e cultural (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2025).

No que diz respeito às condições climáticas, o estado apresenta áreas de serras e chapadas, onde as temperaturas podem variar entre 14 °C e 22 °C. Entretanto, predomina o clima tropical semiárido, caracterizado por temperaturas elevadas durante a maior parte do ano. A diversidade de paisagens — que inclui regiões litorâneas, sertanejas, serranas e chapadas — confere ao Ceará uma notável variedade ambiental, tornando-o um território singular. Abordar a totalidade de sua diversidade cultural constitui tarefa complexa; contudo, é possível afirmar

que o estado do Ceará se caracteriza por sua pluralidade em diferentes dimensões sociais, culturais e territoriais.

## Itinerário Metodológico

O levantamento bibliográfico apresentado neste estudo ancora-se na pesquisa do tipo estado do conhecimento. O estudo objetivou inventariar a produção acadêmica referente às dissertações defendidas no âmbito do MAIE/UECE e disponibilizadas no Sistema de Informação e Documentação (SidUece), repositório institucional on-line da Universidade Estadual do Ceará (UECE), espaço no qual o referido levantamento foi realizado.

A escolha metodológica pelo estado do conhecimento fundamenta-se no que afirmam Medeiros, Fortunato e Araújo (2023), ao caracterizarem esse tipo de pesquisa como um procedimento investigativo voltado ao inventário da produção acadêmica existente em determinada área e setor específico, buscando analisar qualitativamente os resultados encontrados, com a demarcação da produção dos dados e a pormenorização das produções identificadas. Nesse sentido, os autores enfatizam:

Por mais que produza uma investigação com caráter panorâmico, a relação do pesquisador com os trabalhos inventariados se concretiza em um movimento investigativo com forte densidade analítica e interpretativa. Com isso, tem condições de compreender, com mais detalhes, as entrelinhas de cada estudo inventariado (Medeiros, Fortunato; Araújo, 2023, p. 11).

Considerando o tipo de pesquisa adotado (estado do conhecimento) e a técnica de produção de dados empregada (levantamento bibliográfico), bem como visando a clarificar os achados do estudo, delineamos a sequência metodológica descrita a seguir.

Em um primeiro momento, com o objetivo de identificar o quantitativo de dissertações defendidas no âmbito do MAIE, realizamos uma consulta ao *site* oficial do programa. Contudo, verificamos que nem todas as listas anuais contendo os trabalhos dissertativos estavam disponíveis. Diante disso, estabelecemos contato com a secretaria do curso, que informou que, em virtude de mudanças institucionais decorrentes da implementação do curso de doutorado, o *site* encontrava-se em processo de reformulação. Assim, parte das informações anteriormente disponíveis não estava, naquele momento, acessível ao público.

Tendo em vista a necessidade de acesso a esses dados, a secretaria mostrou-se prontamente solícita ao disponibilizar as listas de cada ano contendo os nomes completos dos estudantes que defenderam suas dissertações. Ao todo, foram fornecidas 11 listas. De posse dessas informações, iniciamos um trabalho minucioso de busca por cada dissertação

correspondente aos seus autores no Sistema de Informação e Documentação (SidUece) e, especificamente, no Repositório Institucional da UECE, ambiente ao qual tivemos acesso por meio do e-mail institucional, possibilitando a localização e a obtenção das dissertações.

A produção dos dados — desde o recebimento das listas pela secretaria até o acesso e a leitura de cada texto dissertativo — ocorreu ao longo dos meses de setembro e outubro de 2025. Delimitamos um recorte temporal compreendido entre os anos de 2013 e 2025 para o inventário das dissertações. Assim, partimos da primeira turma do programa, que ingressou em 2013 e defendeu suas dissertações em 2015, até a turma com ingresso em 2023, cujas defesas ocorreram em 2025. Considerando que o curso de mestrado possui duração de 24 meses, esse recorte temporal corresponde a 11 anos de defesas de dissertações.

Ressaltamos que, para a produção dos dados, centramos nossa análise nos seguintes eixos: i) a distribuição das dissertações por ano; ii) os *loci* das pesquisas; iii) os sujeitos investigados; iv) o sexo biológico dos pesquisadores; e v) as temáticas investigadas. Destacamos que, no processo de produção dos dados, nos detivemos principalmente à leitura dos títulos e dos resumos dos trabalhos inventariados. Isso se justifica pelo fato de que a NBR 6028, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2021), define o resumo em trabalhos acadêmicos — como dissertações — como um texto científico que deve apresentar, de forma concisa, os elementos centrais necessários à compreensão do estudo, tais como tema, objetivos, sujeitos, metodologia e resultados. Complementarmente, Pereira (2013) destaca que os resumos podem constituir fonte direta para a produção de dados em pesquisas que realizam levantamentos bibliográficos, especialmente aquelas do tipo estado do conhecimento.

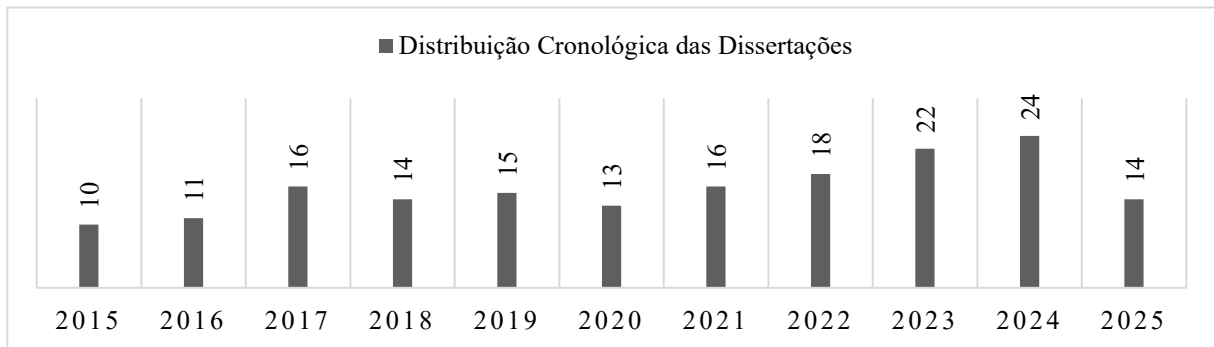
No presente estudo, os resumos das dissertações representaram um dispositivo central para a produção dos dados. Entretanto, embora devam apresentar determinados elementos estruturais, conforme mencionado anteriormente, alguns resumos não contemplavam aspectos importantes da metodologia, como os sujeitos e o *lôcus* da pesquisa. Nesses casos, tornou-se necessária a leitura de seções ou subseções das dissertações a fim de complementar as informações requeridas para a análise.

O terceiro momento da investigação correspondeu à organização dos dados, os quais foram sistematizados, em termos quantitativos, por meio de quadros e gráficos, visando subsidiar a etapa posterior de análise qualitativa do material encontrado. Por fim, realizamos a análise qualitativa dos dados, retomando o objetivo central do estudo. Essa etapa foi desenvolvida nos meses de novembro e dezembro de 2025. Os resultados dessa análise serão apresentados na próxima seção.

## A produção acadêmica do MAIE/UECE: a análise

O levantamento bibliográfico com as dissertações no *site* do SidUece, revelou a presença de 173 dissertações defendidas entre os anos de 2015 a 2025 – informação confirmada com a secretaria do programa. A distribuição dos estudos por ano segue no gráfico 1.

**Gráfico 1:** Quantitativo de dissertações entre os anos de 2015 a 2025



**Fonte:** Elaborado pelos autores (2025).

Vale lembrar que o recorte de tempo do estudo condiz ao período entre 2013 (ano de início das atividades do curso de mestrado) e 2025 (momento de defesa da turma que ingressou no mestrado no ano de 2023). Nesse sentido, temos as primeiras defesas no ano de 2015. Em relação à distribuição por ano, vimos que não há um quantitativo igual em cada ano. Temos o ano de 2015 com o menor número de estudos (10 dissertações) e o ano de 2024 com o maior quantitativo (24 dissertações).

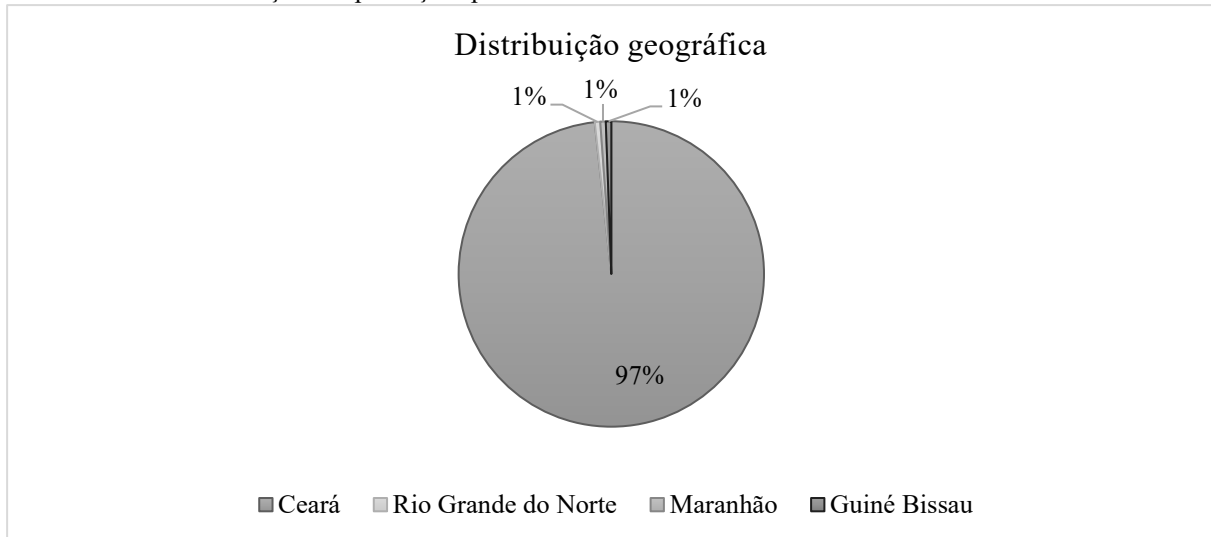
De forma geral, a partir do ano de 2021, houve um leve aumento gradativo nos anos posteriores. Isso se deu, conforme avaliamos, em razão do aumento do número de docentes do programa por meio de credenciamento em momento anterior, o que possibilitou a oferta de mais vagas. Outra questão se refere ao fato de, segundo nos comunicou a coordenação do programa, é que buscou-se preservar, em cada seleção, o quantitativo de vagas aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) nos anos iniciais do curso de mestrado.

Nesse sentido, considerando a necessidade de cautela em termos de oferta de vagas em cada seleção anual, uma vez que a CAPES, conforme Magalhães (2023), orienta por meio de um conjunto de critérios os programas para o seu processo de avaliação que ocorre a cada quatro anos, o MAIE/UECE creditou esse aspecto no desenvolvimento de suas atividades.

No que se refere à análise das localidades onde as pesquisas foram realizadas, constatamos que a maioria das investigações ocorreu no estado do Ceará, totalizando 170

pesquisas. Os estados do Rio Grande do Norte e do Maranhão registraram uma pesquisa cada, assim como o país de Guiné-Bissau, que também contou com o desenvolvimento de uma dissertação. Vejamos o gráfico 2.

**Gráfico 2:** Distribuição das produções por localidade



**Fonte:** Elaborado pelos autores (2025).

Os dados apresentados no gráfico 2 permitem inferir que, embora existam pesquisas desenvolvidas em outras três localidades, a expressiva concentração de trabalhos realizados no Ceará está em consonância com o fato de o mestrado possuir seus *campi* no interior do estado. Tal configuração possibilita que pesquisadores residentes no interior do estado, conforme demonstrado no quadro 1, ingressem no curso e desenvolvam suas pesquisas, muitas vezes, buscando conciliar a investigação acadêmica com suas vivências e experiências sociais nos locais onde residem.

Um aspecto importante a enfatizar é que, conforme o regimento do programa, a criação do curso de mestrado e, recentemente do curso de doutorado, atende a necessidade histórica de interiorização da pós-graduação no estado do Ceará. Segundo Castro e Oliveira (2021), essa característica se fez de forma tônica como um meio de diminuir as assimetrias e as desigualdades construídas ao longo da história da pós-graduação no Brasil. As regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste sempre tiveram o acesso à pós-graduação pequeno quando comparado a outras regiões.

No quadro 1, apresentamos a distribuição geográfica, considerando outras informações, como o município e seu quantitativo de estudos.

**Quadro 1:** Distribuição geográfica das pesquisas

<b>País</b>	<b>Município</b>	<b>Estado</b>	<b>Quantitativo</b>
Guiné Bissau	Bissau	-	1
Brasil	Limoeiro do Norte	Ceará	35
Brasil	Russas	Ceará	19
Brasil	Quixadá	Ceará	9
Brasil	Morada Nova	Ceará	8
Brasil	Tabuleiro do Norte	Ceará	5
Brasil	Quixeramobim	Ceará	4
Brasil	Jaguaruana	Ceará	4
Brasil	Cariri	Ceará	4
Brasil	Crato	Ceará	3
Brasil	Sobral	Ceará	3
Brasil	Itapipoca	Ceará	3
Brasil	Itaiçaba	Ceará	3
Brasil	São João do Jaguaribe	Ceará	2
Brasil	Jaguaretama	Ceará	2
Brasil	Beberibe	Ceará	2
Brasil	Crateús	Ceará	2
Brasil	Palhano	Ceará	1
Brasil	Quixeré	Ceará	1
Brasil	Canindé	Ceará	1
Brasil	São Gonçalo do Amarante	Ceará	1
Brasil	Juazeiro do Norte	Ceará	1
Brasil	Milhã	Ceará	1
Brasil	Missão Velha	Ceará	1
Brasil	Icó	Ceará	1
Brasil	Caucaia	Ceará	1
Brasil	Pacajus	Ceará	1
Brasil	Eusébio	Ceará	1
Brasil	Iguatu	Ceará	1
Brasil	Ocara	Ceará	1
Brasil	Irauçuba	Ceará	1
Brasil	Ererê	Ceará	1
Brasil	Fortaleza	Ceará	1
Brasil	Potiretama	Ceará	1

Brasil	Jaguaribe	Ceará	1
Brasil	Quiterianópolis	Ceará	1
Brasil	Itapiúna	Ceará	1
Brasil	Mossoró	Rio Grande do Norte	1
Brasil	Lago do Junco	Maranhão	1

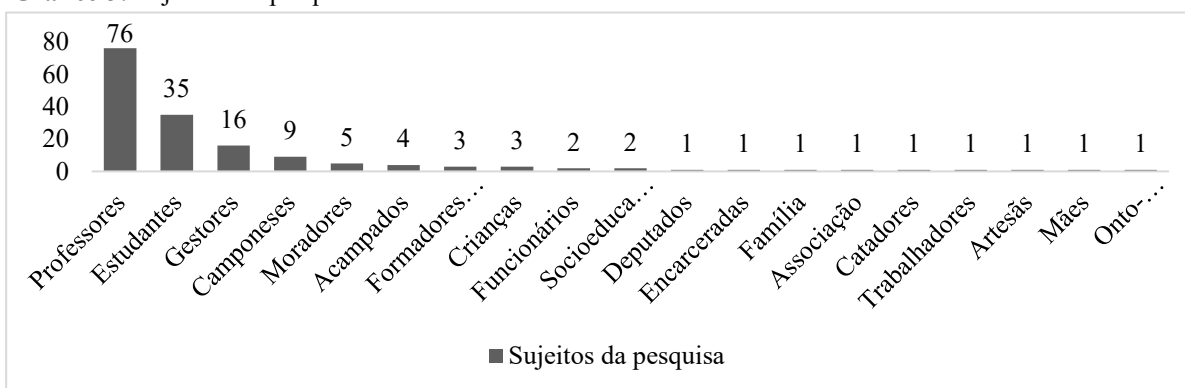
Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Observamos no quadro 1 que as pesquisas foram realizadas em 36 municípios do Ceará, um município do Rio Grande do Norte, um município do Maranhão e um estudo em âmbito internacional. Dos municípios que compõem o Ceará, há uma ênfase em Limoeiro do Norte, localidade que abriga o programa, Russas que é fronteira com Limoeiro do Norte, e Quixadá que também é sede do programa.

Além desse aspecto, tonificamos a importância da interiorização da pós-graduação *stricto sensu* que está relacionada ao programa. A presença de cursos de pós-graduação em localidades interioranas visa atender às demandas de um público que se encontra longe de grandes áreas urbanas, que escolhe permanecer em suas localidades de origem por diferentes fatores ou são limitadas por questões diversas a estudarem nesses espaços. Além disso, a estratégia de oferta do programa de modo *intercampi* contribuiu para a interiorização. Nesse lastro, enfatizamos o que Fialho (2005, p. 96) ressalta: “A ideia de universidade multicampi foi se consolidando como uma expressão de compromisso com as realidades regionais” e interioranas.

Dando continuidade à análise, outro eixo evidenciado no estudo corresponde aos sujeitos (participantes das pesquisas) investigados das dissertações. O gráfico 3 elenca a realidade encontrada.

Gráfico 3: Sujeitos das pesquisas dissertativas



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

O grupo dos professores apareceu em 76 dissertações. Assim, evidenciamos que esse grupo constitui o conjunto de sujeitos mais recorrentes nas dissertações do MAIE/UECE. Como

clarifica Medeiros e Dias (2015) e Romanowski (2013), no campo da pesquisa em educação é a formação docente a área de maior interesse para processos investigativos, aliada ao fato de que, predominantemente, os estudantes que adentraram no programa nesse interstício de tempo, em maior parte, são professores, o que comunga com esse cenário.

Os estudantes (35 dissertações) de diferentes segmentos emergiram na sequência, seguidos dos gestores escolares (16), de camponeses (9), de moradores das comunidades (5), de formadores de área de programas formativos (3), de crianças (3), de funcionários de escolas (2), de socioeducandos (2), entre outros. Notificamos que alguns trabalhos utilizaram mais de um grupo específico de participantes na pesquisa, o que expressa uma não centralização em relação aos sujeitos investigados.

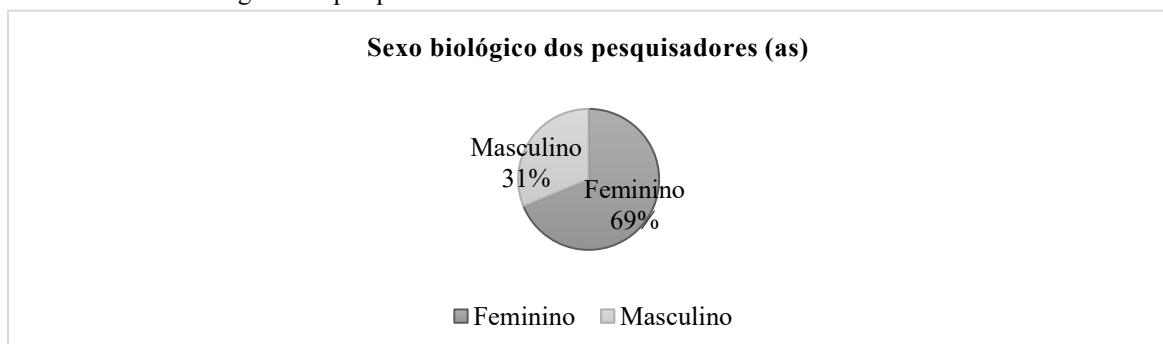
Também ressaltamos a presença de 44 pesquisas documentais que se balizaram em materiais que não receberam, até a investigação, um tratamento analítico ou que ainda poderiam ser reelaborados de acordo com os objetivos das pesquisas (Gil, 2019). Em estudo também do tipo estado do conhecimento, Medeiros *et al.* (2024, p. 9) sinalizam acerca da pesquisa documental em teses e dissertações na área educacional, com foco na formação dos professores:

[...] a pesquisa documental nas teses e dissertações pode de ser justificada em virtude da necessidade de se analisar documentos normativos e orientadores das licenciaturas, como os projetos pedagógicos de curso, as diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial de professores da Educação Básica, as resoluções e os pareceres específicos destinados às licenciaturas (a nível local e nacional) ou a própria política educacional que se direciona à formação docente, entre outros.

Em síntese, este eixo temático pontua que há uma heterogeneidade de participantes nas pesquisas dissertativas desenvolvidas no MAIE/UECE. Apesar de os professores serem o foco, em muitas dissertações, os participantes são de natureza diversa, o que se articula com a área de concentração do programa, bem como suas linhas de pesquisa.

No contínuo da análise, no gráfico 4, exteriorizamos o sexo biológico dos pesquisadores do MAIE/UECE. Observemos:

**Gráfico 4:** Sexo biológico dos pesquisadores



**Fonte:** Elaborado pelos autores (2025).

É nítida a diferença percentual em relação ao sexo dos pesquisadores nas pesquisas dissertativas do MAIE entre os anos de 2013 a 2025. Das 173 dissertações encontradas, as autoras mulheres contabilizaram 119, enquanto os autores homens, apenas 54.

Essa realidade foi constatada em outros estudos que também realizaram inventários acerca da produção acadêmica. Historicamente, as mulheres se fizeram mais presentes no magistério, mormente na área educacional, conforme sinalizam os estudos de Almeida (1998), Gatti e Barretto (2009) e Rabelo (2018). Essas autoras demarcaram a propensão da feminilização nos cursos de licenciatura e em programas de pós-graduação em educação. Não diferente, de acordo com Ribeiro (2023), o último senso da pós-graduação no Brasil também registrou que as mulheres são maioria no campo da pesquisa em educação.

Somado ao fato de, no MAIE/UECE, haver a predominância de muitos professores da Educação Básica ingressarem no programa, compreendendo que a área educacional se fez na história com forte presença feminina, tal realidade não poderia ser diferente.

O último eixo da análise condiz com as temáticas investigativas das dissertações. Assim, apresentamos os achados no quadro 2.

**Quadro 2:** Temáticas investigadas das dissertações

<b>Temáticas investigadas</b>	<b>Quantitativo</b>
Política Educacional	24
Educação Popular, Movimentos Sociais e Formação Política	17
Formação Continuada de Professores	16
Ensino Médio	10
Trabalho Docente	9
Educação do Campo	9
Gênero e Educação	8
Formação Inicial de Professores	7
Escola, Estado e Poder	7
Educação Profissional	7
Educação Infantil	6
Juventude e Educação	6
Trabalho e Educação	6
Educação Étnico-Racial	6
Neoliberalismo e Educação	5
Formação Cultural	5
Educação de Jovens e Adultos	4
Arte-Educação	4

Currículo	4
Formação Leitora	3
Educação e Diversidade	3
Gestão Educacional	3
Tecnologias Digitais	2
Homeschooling	1
Família e Escola	1
Biografia e Educação	1
Psicologia e Educação	1
Educação a Distância	1
Educação Matemática	1
Ensino de Geografia	1
Ensino de Língua Inglesa	1
<b>Total:</b>	173

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2025).

Organizamos as temáticas investigadas em 31 grupos. Esse aspecto evidencia uma pluralidade acerca das pesquisas dissertativas do MAIE/UECE. De toda forma, observamos que as três temáticas mais presentes nas dissertações são a Política Educacional (24 estudos), a Educação Popular, Movimentos Sociais e Formação Política (17 pesquisas) e a Formação Continuada de Professores (16 dissertações). Tais temáticas se alinham às três linhas de pesquisa do programa, as quais centralizam-se nos temas formação docente e práticas pedagógicas (linha 1), movimentos sociais, educação popular e do campo, práticas discursivas e diversidade (linha 2) e políticas educacionais (linha 3). Assim, vimos uma aderência das temáticas presentes nas dissertações com a proposta de formação do programa.

Nesse mesmo caminho, outras temáticas também muito presentes nas dissertações, as quais se reportam ao Ensino Médio (10), ao Trabalho Docente (9), à Educação do Campo (9), ao Gênero e Educação (8), à Formação Inicial de Professores (7), à Escola, Estado e Poder (7), à Educação Profissional (7), à Educação Infantil (6), à Juventude e Educação (6), ao Trabalho e Educação (6) e à Educação Étnico-Racial (6), seguem a perspectiva de aderência ao que propõe o curso de mestrado tanto nas linhas de pesquisa como em sua área de concentração.

Com menos expressão, ressaltamos que visualizamos temáticas as quais abordam questões mais específicas e singulares, como a Educação Matemática (1), o Ensino de Língua Inglesa (1), a *Homeschooling* (1) e a formação leitora (3), por exemplo.

Diante da multiplicidade das temáticas desenvolvidas pelos pesquisadores do MAIE/UECE, afirmamos a grande importância que o programa tem à sociedade, especialmente

ao contexto local e à interiorização. Vale dizer que algumas dessas temáticas são pouco exploradas na pesquisa em educação. Essa afirmação se sustenta nos estudos de Medeiros *et al.* (2026) e Raimundo e Fagundes (2018), os quais realizaram pesquisas do tipo estado do conhecimento na área educacional. A temática gênero e educação, por exemplo, pouco aparece na pesquisa educacional, conforme os autores.

Em linhas finais, arrolamos que o levantamento bibliográfico dialogado neste texto não apenas apresenta uma leitura panorâmica acerca da produção acadêmica do MAIE/UECE. Entendemos que ele contribui como um dispositivo que permite pensar sobre o caminho que o mestrado em educação e ensino, circunscrito no interior do estado do Ceará, vem construindo ao longo de mais de uma década. Nesse sentido, esperamos que este texto contribua tanto para a pesquisa em educação como também para o processo de autoavaliação do programa.

## Considerações finais

Neste texto, propusemos inventariar a produção acadêmica referente às dissertações defendidas no âmbito do MAIE/UECE e disponibilizadas no Sistema de Informação e Documentação (SidUece), repositório institucional on-line da Universidade Estadual do Ceará (UECE), espaço no qual o referido levantamento foi realizado. Utilizamos o recorte temporal de 2013 (ano de início das atividades do programa) a 2025 (momento de realização da pesquisa). Dessa maneira, compôs o estudo 173 dissertações defendidas nesse interstício temporal.

Como considerações principais, sinalizamos que as pesquisas desenvolvidas estão concentradas principalmente no estado do Ceará. No entanto, de forma tímida, encontramos três estudos realizados nos estados do Rio Grande do Norte e do Maranhão, como também em Guiné Bissau. Esse aspecto reforça que a interiorização do programa, objetivo pretendido em sua proposta de formação, é uma característica presente nas dissertações.

Quando observamos ainda a questão geográfica, identificamos que os estudos foram realizados em 36 municípios do estado do Ceará, um município do Rio Grande do Norte, um município do Maranhão e outra pesquisa em uma dimensão internacional. O programa, nesse sentido, tem cumprido um papel social fundamental na formação de pesquisadores em âmbito local, especialmente nos municípios fronteiriços ou que são sede de suas atividades, como Limoeiro do Norte, Russas e Quixadá. No entanto, vimos pesquisas em outros municípios do Ceará que são distantes espacialmente de sua sede, mas que se situam ainda mais no interior do estado, como os municípios de Icó, Ererê e Missão Velha.

Em relação aos participantes das pesquisas, encontramos 19 grupos diferentes, sendo os professores (o mais presente), os estudantes e os gestores os que emergem com mais frequência nos estudos dissertativos. Todavia, há uma pluralidade de participantes nas investigações, a qual abriga camponeses, crianças, socioeducandos, artesãos, famílias, catadores, entre outros. Vale destacar que 44 pesquisas se voltaram para análises documentais.

Ainda sobre a análise, observamos que existe uma hegemonia em relação ao sexo biológico dos pesquisadores. Assim, 119 pesquisas foram realizadas por mulheres e 54 estudos foram desenvolvidos por homens, o que reforça a expressiva predominância feminina na educação, fenômeno que historicamente vem se perpetuando e que ainda hoje se reflete no maior quantitativo de mulheres nas escolas e na educação como um todo.

Por fim, adentramos nas temáticas investigativas das dissertações. Esse eixo apresentou também uma diversidade acerca do que se investiga pelos pesquisadores. Organizamos os dados em 31 grupos temáticos. As temáticas Política Educacional, Educação Popular, Movimentos Sociais e Formação Política, bem como Formação Continuada de Professores se destacam em relação às demais.

Por último, dizemos que este levantamento bibliográfico pode se configurar como um dispositivo para o próprio programa pensar sobre a produção acadêmica, no sentido coletivo, que vem desenvolvendo em sua história. Para além da exposição dos eixos analisados, o texto em tela considera o total de 173 pesquisas concluídas entre 2013 e 2025, o que afirma a importância do programa e sua contribuição em relação à interiorização. Esperamos que este inventário, realizado por meio do Estado do Conhecimento, possa contribuir ainda para aqueles que, neste momento, desenvolvem pesquisas no campo educacional, seja alargando sua compreensão acerca dos estudos em educação, seja despertando outras ideias para novas pesquisas.

## Referências

ALMEIDA, Jane Soares de. **Mulher e educação: a paixão pelo possível**. 1.ed. São Paulo: UNESP, 1998 - Prismas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: Informação e documentação – resumo, resenha e resenha. Apresentação. Rio de Janeiro. 2021. Disponível em: <https://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=467697&g>. Acesso em: 5 dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de graduação. **Dados GEOCAPES – 2023**. Brasília: CAPES, 2023. Disponível em: <https://geocapes.capes.gov.br>. Acesso em: 5 mar. 2026.

CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo; OLIVEIRA, Larissa Maria da Costa Fernandes. Avaliação e expansão da Pós-Graduação em Educação no Brasil e no Nordeste: assimetrias e desafios. **Educação em Questão**, [s. l.], v. 59, n. 59, 2021. DOI: 10.21680/1981-1802.2021v59n59ID24454.

FIALHO, Nadia Hage. **Universidade Multicampi**. 1.ed. Brasília: Plano Editora, 2005.

GATTI, Bernardete Angelina. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. **Revista USP**, São Paulo, Brasil, n. 100, p. 33–46, 2014. Disponível em: <https://revistas.usp.br/revusp/article/view/76164>. Acesso em: 12 dez. 2025.

GATTI, Bernardete Angelina; BARRETTO, Elba Siqueira de Sá. **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2022**. Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102011.pdf>. Acesso em: 1 mar. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Estimativas da população residente nos municípios brasileiros com data de referência em 1º de julho de 2024**: tabela de estimativas de população 2024. Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: [https://ftp.ibge.gov.br/Estimativas\\_de\\_Populacao/Estimativas\\_2024/estimativa\\_dou\\_2024.pdf](https://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2024/estimativa_dou_2024.pdf). Acesso em: 1 mar. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Estimativas da população residente no Brasil e unidades da Federação com data de referência em 1º de julho de 2025**. Rio de Janeiro, 2025. Disponível em: [https://ftp.ibge.gov.br/Estimativas\\_de\\_Populacao/Estimativas\\_2025/POP2025\\_20251031.pdf](https://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2025/POP2025_20251031.pdf). Acesso em: 1 mar. 2026.

MAGALHÃES, Luciano Santos. **A pós-graduação em educação na região norte e a Capes: avaliação, indução e autoavaliação-planejamento**. 2023. 276 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2023.

MATTOS, Valéria de Bettio; BIANCHETTI, Lucidio. Educação continuada: solução para o desemprego? **Educação & Sociedade**, v. 32, p. 1167–1184, dez. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302011000400015>. Acesso em: 02 dez. 2025.

MEDEIROS, Emerson Augusto de; FORTUNATO, Ivan; ARAÚJO, Osmar Hélio. As pesquisas do tipo “estado da arte” em educação: sinalizações teórico-metodológicas. **Revista Internacional de Formação de Professores**, Itapetininga, v. 8, 2023. Disponível em: <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/rifp/article/view/980>. Acesso em: 13 dez. 2025.

MEDEIROS, Emerson Augusto de; DIAS, Ana Maria Iório. O estado da arte sobre a pesquisa em educação do campo na região nordeste (1998 – 2015). **Cadernos de Pesquisa**, v. 22, n. 3, p. 115–132, 23 Dez 2015. Disponível em:

<https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/3682>. Acesso em: 2 mar. 2026.

MEDEIROS, Emerson Augusto de; NASCIMENTO, Antônio Anderson Brito do; REGES, Areillen Ronney Rocha; ARAUJO, Osmar Hélio Alves. Tendências metodológicas nas pesquisas sobre as licenciaturas: análise em teses e dissertações. **Revista Linhas Críticas**, Brasília, v. 3030, e 494, 2024. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S198104312024000100104&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198104312024000100104&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 2 mar. 2026.

MEDEIROS, Emerson Augusto de; REGES, Areillen Ronney Rocha; NASCIMENTO, Antonio Anderson Brito do; AMORIM, Giovana Carla Cardoso. Licenciaturas no Brasil: o que revela a produção acadêmica entre 2015 e 2021? **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 22, n. 53, e18657, 2026. DOI:10.22481/praxisedu.v22i53.18657.

NÓVOA, António. Devolver a formação de professores aos professores. **Revista Cadernos de Pesquisa em Educação**, p. 11-11, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-623684910>. Acesso em: 12 dez. 2025.

PEREIRA, Maurício Gomes. O resumo de um artigo científico. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v.22, n.4, p.707-708, dez. 2013. Disponível em: [http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S167949742013000400017&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167949742013000400017&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 20 dez. 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL QUIXADÁ. **Fundação Cultural de Quixadá**. Informações sobre equipamentos e programação cultural. 2025. Disponível em: <https://quixada.ce.gov.br>. Acesso em: 07 dez. 2025.

RABELO, Amanda Oliveira. Formação dos docentes e a feminização nas instituições de formação docente no Brasil. História e atualidade. **Revista de Estudios y Experiencias en Educación**, v. 17, n. 35, p. 133–152. Fev.2018. Disponível em: <https://revistas.ucsc.cl/index.php/rexe/article/view/600>. Acesso em: 1 mar. 2026.

RAIMUNDO, Jerry Adriano; FAGUNDES, Maurício Cesar Vitória. Estado da arte sobre a formação de professores entre 2001 e 2016: um olhar sobre a produção brasileira a partir do Portal de periódicos CAPES/MEC. **Roteiro**, v. 43, n. 3, p. 891-918, 2018. DOI: 10.18593/r.v43i3.17298.

RIBEIRO, Fernanda Teixeira. Por que as mulheres são maioria na pós-graduação, mas ocupam menos da metade dos cargos de docência nas universidades? **Jornal da UNESP**, 2023. Disponível em: <https://jornal.unesp.br/2023/03/03/por-que-as-mulheres-sao-maioria-na-pos-graduacao-mas-ocupam-menos-da-metade-dos-cargos-de-docencia-nas-universidades/>. Acesso em: 2 mar. 2026.

ROMANOWSKI, Joana Paulin. Tendências da pesquisa em formação de professores. **Atos de Pesquisa em Educação**, v. 8, n. 2, p. 479–499, 2013. Disponível em: <https://ojsrevista.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/3711>. Acesso em: 2 mar. 2026.

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, p. 143–155, abr. 2009. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-24782009000100012&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782009000100012&lng=pt&nrm=iso)&gt;. Acesso em: 07 dez. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE). **Regimento do Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino (PPGEEN)**, 2025. Disponível em: <https://www.uece.br/ppgeen/>. Acesso em: 1 mar. 2026.

### **SOBRE O/A(S) AUTOR/A(S)**

**Liane Lima da Cunha.** Licenciada em Ciências Biológicas – FAFIDAM//UECE. Mestranda em Educação e Ensino - PPGEEN/UECE. Integrante do Grupo de Pesquisa em Formação Docente - GEFOR/UFERSA/ CNPq e bolsista da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico- FUNCAP.

Contribuição de autoria: autora.

Currículo Latte: <https://lattes.cnpq.br/5002734018296492>.

**Emerson Augusto de Medeiros.** Doutor em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Estadual do Ceará - UECE. Realizou estágio pós-doutoral pela Universidade de Brasília - UnB. Professor Adjunto da universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA. Líder do grupo de Pesquisa em Formação Docente - GEFOR/UFERSA/ CNPq.

Contribuição de autoria: autor e análise.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5799425932852626>.

**José Ernandi Mendes.** Doutor em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará - UFC; Pós-Doutor pela École des Hautes Études en Sciences Sociales – EHESS. Professor no Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino- PPGEEN/UECE.

Contribuição de autoria: análise.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0248408840823588>.

### **Como citar este artigo**

CUNHA, Liane Lima da; MEDEIROS, Emerson Augusto de; MENDES, José Ernandi. O Mestrado Acadêmico Intercampi em Educação e Ensino da UECE: estudo bibliográfico sobre a produção acadêmica. **Revista Educação em Páginas**, Vitória da Conquista, v. 5, n. 5, 2026. DOI: 10.22481/redupa.v5i5.19577